

- 5- EFEITO DE PLANTAS HOSPEDEIRAS SOBRE A MORFOMETRIA DE UMA POPULAÇÃO DE *Heterodera glycines* RAÇA 3. [EFFECT OF HOST PLANTS ON THE MORPHOMETRY OF AN *Heterodera glycines* RACE 3 POPULATION]. **C.E. Rossi¹** & **L.C.C.B. Ferraz²** 1. Centro Experimental do Instituto Biológico, Cx.Postal 70, CEP 13001-970, Campinas, SP. caerossi@bitline.com.br 2. Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola, ESALQ/USP, Cx.Postal 09, CEP 13418-900, Piracicaba, SP. lccberr@carpa.ciagri.usp.br

Realizou-se um experimento, em casa de vegetação, para verificar as variações ocorrentes na morfometria de uma população brasileira de *Heterodera glycines* raça 3 submetida ao efeito de espécies vegetais com diferentes graus de eficiência hospedeira, a saber: soja 'FT Cristalina', feijão comum 'IAC Carioca', ervilha 'Maria', chícharo (*Lathyrus sativus* L.), crotalária (*Crotalaria juncea*) 'IAC 1-2', feijão azuki vermelho 'AL-9', feijão mungo verde 'M-80' e tremoço branco. A população original, oriunda de Florínea (SP), foi mantida em soja 'FT Cristalina' em casa de vegetação. Inoculou-se cada planta do experimento com 1000 juvenis de segundo estágio, num total de 20 repetições para cada espécie vegetal. A parcela era representada por um recipiente plástico de 500cm³ contendo substrato esterilizado (solo + areia, 2:1) e uma planta. Após 45 dias, extraíram-se os juvenis J₂, machos, cistos e ovos, que foram fixados em formalina 4%. Estudaram-se 23 caracteres relativos aos juvenis, 19 aos machos, 12 aos cistos e 2 aos ovos. A ervilha, a crotalária e o chícharo foram hospedeiras altamente desfavoráveis ao nematóide, não sendo obtido, a partir delas, número suficiente de espécimes para o estudo morfométrico, não sendo incluídos na análise estatística os dados referentes a estas plantas. As populações que se desenvolveram nos feijões comum, mungo e azuki e no tremoço branco, hospedeiros avaliados como moderadamente resistentes, mostraram poucos caracteres com diferenças significativas em comparação com a população obtida da soja, não permitindo evidenciar os efeitos negativos dessas hospedeiras sobre a morfometria do parasito.

- 6- MONITORAMENTO DE RAÇAS DE *Heterodera glycines* NO BRASIL, SAFRA1998/99. (SURVEY OF *Heterodera glycines* RACES IN BRASIL, HARVESTE 1998/99). **W.P. Dias**; **J.F.V. Silva** & **J.E. Pereira**. EMBRAPA SOJA, Cx. POSTAL 231, CEP: 86001-970. Londrina, PR.

O nematóide de cisto da soja (NCS) apresenta grande variabilidade genética. Das 16 raças possíveis, foram encontradas até à safra 1997/98, as raças 1, 2, 3, 4⁺, 5, 9, 10 e 14 em MT; 3, 4, 6, 9 e 14 em GO; 3, 4, 6, 9, 10 e 14 no MS; 6 no RS e 3 em SP, MG e PR. O acompanhamento da evolução dessas raças tem sido uma atividade constante, para dar suporte aos programas de melhoramento genético visando a criação de cultivares de soja resistentes e a orientação dos sojicultores na escolha de cultivares mais adequadas para as áreas infestadas. Populações do NCS foram coletadas em áreas infestadas nos estados de GO (2), MT (10), MG (1) e MS (4) e levadas para a Embrapa Soja. As populações foram multiplicadas na cultivar EMBRAPA 20, por 35-50 dias, em casa-de-vegetação, quando foram preparadas as suspensões de ovos, a serem utilizadas como inóculo. Uma única plântula das diferenciadoras ('Pickett', 'Peking', PI 88788, PI 90763), de 'Lee 68' (padrão de suscetibilidade), de 'Hartwig' e PI 437654 (padrões de resistência) foi transplantada para vaso de argila e inoculada com 2000 ou 4000 ovos. Os vasos foram mantidos em casa-de-vegetação, num delineamento inteiramente casualizado com 6 ou 7 repetições, por 28-30 dias, quando as fêmeas do nematóide foram extraídas e quantificadas. Em seguida, calculou-se os índices de fêmeas e determinou-se as raças. Foram encontradas as raças 6 e 14 (GO), 1, 3, 5, 6 e 14⁺ (MT), 4, 6 e 14 (MS) e a raça 3 (MG). Verificou-se, pela primeira vez, o aparecimento das raças 6 e 14⁺ em MT. A raça 14⁺ difere da raça 14 tradicional, por ser também capaz de parasitar a cultivar Hartwig.